

## RESUMO

**KRAUSE, M. Margareth C. de Albuquerque. Estudo filológico e paleográfico de manuscritos do século XIX, produzidos em Cáceres-MT. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Linguagens – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT, 2010.**

Este trabalho objetivou fazer um estudo filológico e paleográfico de documentos manuscritos do século XIX, produzidos por advogados, juízes, escrivães de polícia, eleitores e outros, no período de 1860 a 1900, em Cáceres-MT. Para tanto foram selecionados textos do gênero cartorial, sendo 38 pertencentes ao Núcleo de Documentação de História Escrita e Oral-NUDHEO/Unemat, e 12 ao Arquivo Público Municipal de Cáceres-MT.

Este estudo divide-se em três capítulos. O primeiro, Edições fac-similar e semidiplomática, contém as edições fac-similar e semidiplomática dos manuscritos, com apresentação justalinear de suas transcrições dos cinquenta manuscritos.

Optou-se pela edição fac-similar, reprodução de imagem do texto por meios mecânicos, neste caso usou-se a digitalização escaneada, por permitir o estudo da língua em vários aspectos, como o histórico, o lingüístico em todos os níveis – pontuação, ortografia e acentuação gráfica -, o paleográfico, e o de alguns aspectos codicológicos e diplomáticos. Optou-se ainda, pela semidiplomática por apresentar um baixo grau de interferência do editor no texto, respeitando-se as características ortográficas originais, letras maiúsculas e minúsculas, separação silábica, sinais diacríticos, parágrafos, fronteiras de palavras, desdobrando-se as abreviaturas constantes nos manuscritos, com o objetivo segundo Cambraia (2005, p. 96) de “facilitar ainda mais a leitura do texto e torná-lo acessível a um público menos especializado”.

Os manuscritos foram numerados de Ms 1 a Ms 50 e suas transcrições numeradas de 1 a 50, respectivamente, seguindo-se os critérios fixados no II Seminário para a História do Português Brasileiro, realizado em 10 a 15. 05.1998, em Campos do Jordão-SP.



As edições fac-símiles e semidiplomáticas dos manuscritos estão apresentadas de forma justalinear com o intuito de facilitar a confrontação entre uma edição e outra.

O segundo capítulo, Aspectos paleográficos e diplomáticos dos manuscritos, refere-se à origem, conceito, função e finalidades da paleografia, estudo das escritas antigas e, ainda, à descrição das ocorrências paleográficas e ortográficas, identificadas nos manuscritos.

O terceiro capítulo, Aspectos histórico-sociais, refere-se, inicialmente à contextualização histórica de Cáceres, no período colonial, em seguida à descrição dos aspectos histórico-sociais extraídos dos manuscritos.

No Índice Remissivo, foram listadas as ocorrências de antropônimos, em que constam nomes e designações identificados nos manuscritos estudados.

Ao final da pesquisa, constatou-se que a escrita do século XIX possuía muitas semelhanças com a atual, identificadas pelos aspectos paleográficos nos manuscritos, *corpora* desta pesquisa, e que houve mudanças na língua escrita, ao observarmos as ocorrências ortográficas e as compararmos com a norma atual.

A respeito da estrutura composicional e da linguagem e terminologia específicas empregadas nos manuscritos, em sua maioria da esfera jurídica, observou-se semelhanças com os textos jurídicos produzidos atualmente, como por exemplo, o emprego de expressões e/ou brocardos latinos, na tentativa de preservar a língua clássica e o tradicionalismo da linguagem jurídica.

Propôs-se, ainda neste trabalho, fazer uma breve contextualização histórica da cidade de Cáceres, cenário histórico dos manuscritos, situando-a no tempo e espaço, e descrever os aspectos histórico-sociais presentes nos textos, cumprindo-se aqui uma das funções da Filologia, a transcendente, em que “o texto deixa de ser um fim em si mesmo da tarefa filológica, para se transformar num instrumento que permite ao filólogo reconstituir a vida espiritual de um povo ou de uma comunidade em determinada época.” (Spina, 1994, p 83).

Os estudos no campo de recuperação de documentos, em especial, os antigos, é indubitavelmente, um dos principais meios de aproximação a qualquer tipo de conhecimento, é instrumento de preservação e testemunho de existência cultural, haja



vista terem os textos antigos, relevância histórica, cultural, linguística e uma gama de outras diversas informações.

Este trabalho cumpriu seu propósito ao possibilitar o conhecimento da língua escrita naquele período em Cáceres, usada por pessoas, em sua maioria, da esfera jurídica e de fatos que marcaram a vida da sociedade cacerense, comprovando, sobremaneira, a importância do acervo documental à preservação da memória de um povo e reforçando os princípios da Filologia, como ciência da palavra em relação às línguas e aos fatos dos povos.

Este estudo teve como suporte teórico Cambraia (2005), Spina (1994), Higounet (2008), Siqueira (1990) e outros.

Ressalta-se que esta pesquisa está vinculada aos projetos: “Estudo do Português em manuscritos produzidos em Mato Grosso a partir do século XVIII”, MeEL/UFMT; “História e variedade do português paulista às margens do Anhembi” e “Edição de Textos literários e não literários em língua portuguesa” – FFLCH/USP.